

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

9



Atena
Editora
Ano 2020

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

9



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 9 / Organizadores
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-297-5

DOI 10.22533/at.ed.975202508

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....1

DISSECAÇÃO DA FACE ANTERIOR DA MÃO DIREITA DE UM CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Samara de Sousa Mariano
Jéssica Silva Ferreira Bertin
Ellen Cristina Leme
Joyce Alessandra Lima
Luiz César Gerotto Júnior

DOI 10.22533/at.ed.9752025081

CAPÍTULO 2.....11

DISSECAÇÃO DA REGIÃO PLANTAR DO PÉ DIREITO DE UM CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Luiz César Gerotto Júnior
Jéssica Silva Ferreira Bertin
Joyce Alessandra Lima
Ellen Cristina Leme
Samara de Sousa Mariano

DOI 10.22533/at.ed.9752025082

CAPÍTULO 3.....19

DIVULGAÇÃO CIENTIFICA EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E LETRAMENTO CIENTÍFICO

Josilayne Patricia Ramos Carvalho
Alessandra Mendonça Tomás
Victor Oliveira da Costa
Naina Yuki Vieira Jardim
Rafael Oliveira da Silva
Jane do Socorro dos Navegantes Marçal Cunha
Helen Tatiane Santos Pontes
Terezinha Valim Oliver Gonçalves
João Bento-Torres
Natáli Valim Oliver Bento-Torres

DOI 10.22533/at.ed.9752025083

CAPÍTULO 4.....32

DOMÍNIO DOS ALIMENTOS REGIONAIS: ATIVIDADE LÚDICO-PEDAGÓGICA COM CRIANÇAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELÉM-PA.

Bárbara Karolayne Balieiro de Souza
Marina Lopes Moreira
Cynthia Rodrigues Triaca
Victória Brasil Görresen
Sandra Maria dos Santos Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.9752025084

CAPÍTULO 5.....37

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brunna Matos Sousa
Lisianne Natália Santos Silva
Karolayne Lôrena Alves Lima
Marília Santos da Silva
Alanna Sanlai Sousa Lima
Bruna Maria Rocha
Anny Karoline Rodrigues Batista
Jéssika Crisielle dos Santos Lima

DOI 10.22533/at.ed.9752025085

CAPÍTULO 6.....42

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA HANSENÍASE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE FAMÍLIA: PRÁTICAS EM SAÚDE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DO CAMPUS DE ALTAMIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

Helton Correa Alves
Thaylla Hanna Rodrigues Porto
Daniele Regina da Silva Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.9752025086

CAPÍTULO 7.....47

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALCOOLISMO COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Juliana do Nascimento Sousa
Amanda Karoliny Meneses Resende
Vitor Kauê de Melo Alves
Maria Clara Santos Fonseca
Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira
Annyelli Victoria Moura Oliveira
Sabrina do Espirito Santo Carvalho
Thaís Cristine Lopes Pinheiro
Alan Jefferson Alves Reis
Iara Lima de Andrade Ferreira
Luís Felipe Oliveira Ferreira
Jefferson Abraão Caetano Lira

DOI 10.22533/at.ed.9752025087

CAPÍTULO 8.....54

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DISCUTINDO MITOS E VERDADES RELACIONADOS AO CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Weydder Tavares da Silva
Alex Luiz Menezes da Silva
Eliel Barbosa Teixeira
André Salim Khayat

Naomy de Farias Khayat
Kalil Yussef Nunes Naim
Bruna Cláudia Meireles Khayat
DOI 10.22533/at.ed.9752025088

CAPÍTULO 9.....65

EDUCAR É PRECISO, COMUNICAR É IMPRECISO: USANDO A COMUNICAÇÃO LÚDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Morganna Mendes Ferraro
Liliane de Carvalho Torres Holanda
Bianca Lima de Queiroz
Iana Almeida Filgueiras
Cintya Lopes Barroso Andrade
Stefany Oliveira Carvalho
Lucas da Silva Alves
Samuel da Silva Nobre
Lara Beserra de Sena
Andressa Pinto Santana
Lorrana Maciel Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.9752025089

CAPÍTULO 10.....68

EFEITOS DE UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE COM SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiane Ferreira Meireles
Luana Maria Bezerra de Menezes
Maria Carolyne Braga Lopes
Maria Jamile de Sousa das Chagas
Rayanne Prado Magalhães
Paulo Fernando Machado Paredes

DOI 10.22533/at.ed.97520250810

CAPÍTULO 11.....73

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COM USUÁRIO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Larissa Lobato de Freitas,
Ana Carolina da Cruz Braga
Ana Paula Ribeiro Batista
Adriane Cardoso Silva de Souza
Aline Mâcedo de Queiroz
Arthur Rodrigues dos Santos
Emilly Melo Amoras
Irene de Jesus Silva
Jhennifer Nycole Rocha da Silva
Luís Felipe de Sena Pinto
Pamela Farias Santos

DOI 10.22533/at.ed.97520250811

CAPÍTULO 12.....78

ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO OLHAR DE BOLSISTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Matheus Soares Sotero
Cláudio Fernando Gomes Gonçalves
Mikaele de Oliveira Lima
Maria Cláudia Pereira Learte
João Victor da Silva Sousa
Lucas Gabriel Magalhães de Almeida
Aucilene Maria Costa de Sousa
João Batista de Carvalho Filho
Francijanne Fonsêca Ribeiro
Antônio Ediney Santos Sousa
Cândida Beatriz Martins Barreto Chaves
Roselle dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.97520250812

CAPÍTULO 13.....85

ESTRATÉGIAS DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROJETO DE MONITORIA DE DERMATOFUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayanne Prado Magalhães
Josenilda Malveira Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.97520250813

CAPÍTULO 14.....90

EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE AO ADOLESCENTE

Francisco Clécio da Silva Dutra
Açucena Leal de Araújo
Anne Livia Cavalcante Mota
Vanusa Maria Napoleão Silva
Juliana Valéria Assunção Pinheiro de Oliveira
Maria Conceição dos Santos Oliveira Cunha
Maria Luziene de Sousa Gomes
Gisele Mendes da Silva
Maria do Socorro Távora de Aquino
Pedro Holanda Souza Neto

DOI 10.22533/at.ed.97520250814

CAPÍTULO 15.....98

GRUPOS OPERATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: ENFOQUE TERAPÊUTICO OCUPACIONAL

Renilce Machado dos Santos Araújo
Renato da Costa Teixeira
Kátia Simone Kietzer

DOI 10.22533/at.ed.97520250815

CAPÍTULO 16.....104

IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PRIMEIROS SOCORROS E SEGURANÇA DO PACIENTE (LAAPH) NA UFG-REJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayna Morais Meira
Michele Lemes Nascimento
Tatiane dos Santos Souza Ramos
Odeony Paulo Santos
Hellen Cristina Sthal
Giulena Rosa Leite

DOI 10.22533/at.ed.97520250816

CAPÍTULO 17.....108

IMPLANTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Douglas Vinícius dos Santos Feitosa
Noemia Santos de Oliveira Silva
Emily Caroline Pinto Santos
Mirelly dos Santos Matos
Adriana dos Santos Estevam
Sâmia Nunes de Melo
Francielly de Jesus Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.97520250817

CAPÍTULO 18.....118

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Deisylane da Silva Pires
Gisele dos Santos Pinto
Glícia Tavares de Araújo
Patrícia da Silva Taddeo
Rinna Rocha Lopes
Natália Aguiar Moraes Vitoriano

DOI 10.22533/at.ed.97520250818

CAPÍTULO 19.....124

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE COXARTROSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO

Bruna Azevedo Costa
Maria Eduarda Soares de Abreu
Pamylla Albuquerque Vieira
Ana Déborah Freitas de Paula
Josenilda Malveira Cavalcanti
Rina Rocha Lopes

DOI 10.22533/at.ed.97520250819

CAPÍTULO 20.....129

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS COMO FACILITADOR NO ENSINO - APRENDIZAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca
Daniel Lucas Costa Monteiro
Raiza Ferreira Melo
Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres
Esteliane da Conceição Leão
Luciana Emanuelle de Aviz
Jessica de Souza Pereira
Fabia Jamilli Nascimento da Silva
Hugo de Paulo Garcia da Costa
Alcideli Pinheiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.97520250820

CAPÍTULO 21.....134

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA TENDINOPATIA DO SUPRAESPINHOSO E SUBESCAPULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolyne Braga Lopes
Maria Jamile de Sousa das Chagas
Glauciane Veras Matos
Luana Maria Bezerra de Menezes
Raiane Ferreira Meireles
Paulo Fernando Machado Paredes

DOI 10.22533/at.ed.97520250821

CAPÍTULO 22.....139

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS LESÕES DECORRENTES DO FUTEBOL EM ATLETA AMADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Maria Bezerra de Menezes
Sara Silvino de Oliveira
Giulianne Rayssa Ferreira Viana
Paulo Fernando Machado Paredes

DOI 10.22533/at.ed.97520250822

CAPÍTULO 23.....144

INTERVENÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO SAMU EDUCATIVO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PICOS-PI

Marcilyo Max Bezerra Soares
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Hérmeson Sttainer Silva Oliveira
Leonardo Francisco da Silva Guimarães
Samila Lacerda Pires
Arllen Mara Caminha Luz
Denival Nascimento Vieira Júnior
Levi David de Sousa Moura
Kielcyellen Tâmara de Carvalho

Alan Alencar Freire
Francisco Gilberto Fernandes Pereira
DOI 10.22533/at.ed.97520250823

CAPÍTULO 24.....155

MANEJO AO CLIENTE QUE SOFREU ESCALPELAMENTO: IMPLICAÇÕES AO CUIDADO SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM

Jurandir Xavier de Sá Junior
Mauro Francisco Brito Filho
Danilo de Jesus Costa
Sandeyvison Oliveira da Silva
Jhonatan Andrade Rocha

DOI 10.22533/at.ed.97520250824

CAPÍTULO 25.....164

MANEJO AO PACIENTE COM AMPUTAÇÕES MULTIPLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Cristine Lopes Pinheiro
Juliana do Nascimento Sousa
Maria Clara Santos Fonseca
Anna Carolinny Ivo Ferreira
Renata Celestino Nunes
Iara Lima de Andrade Ferreira
Ana Beatriz Norberto Nunes Bezerra
Geovana Marques Teixeira
Emanuelle da Costa Gomes
Paloma Esterfanny Cardoso Pereira
Amanda Karoliny Meneses Resende
Annyelli Victoria Moura Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.97520250825

SOBRE OS ORGANIZADORES.....171

ÍNDICE REMISSIVO.....173

CAPÍTULO 23

INTERVENÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO SAMU EDUCATIVO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PICOS-PI

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 05/05/2020

Marcilyo Max Bezerra Soares

Universidade Federal do Piauí.
Curso de graduação em Medicina.
Picos - PI
<http://lattes.cnpq.br/0130875540120859>

Jefferson Noronha Bezerra Silva

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Medicina.
Picos – PI
<http://lattes.cnpq.br/9277869252799680>

Hérmeson Sttainer Silva Oliveira

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Medicina.
Picos-PI
<http://lattes.cnpq.br/8813434810821432>

Leonardo Francisco da Silva Guimarães

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Medicina.
Picos – PI
<http://lattes.cnpq.br/9357491254011283>

Samila Lacerda Pires

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem.
Picos – PI
<http://lattes.cnpq.br/2786639992818019>

Arllen Mara Caminha Luz

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem.
Picos – PI
<http://lattes.cnpq.br/9298481513834027>

Denival Nascimento Vieira Júnior

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem.
Picos – PI
<http://lattes.cnpq.br/4913415259543179>

Levi David de Sousa Moura

Secretaria Municipal de Saúde. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.
Picos – PI
<http://lattes.cnpq.br/8347733526131760>

Kielcyellen Tâmara de Carvalho

Secretaria Municipal de Saúde. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.
Picos – PI
<http://lattes.cnpq.br/7555032481556893>

Alan Alencar Freire

Secretaria Municipal de Saúde. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.
Picos – PI
<http://lattes.cnpq.br/0896485717296851>

Francisco Gilberto Fernandes Pereira

Universidade Federal do Piauí. Docente do curso de graduação em Enfermagem.
Picos – PI
<http://lattes.cnpq.br/6018178640473155>

RESUMO: Introdução: Os projetos de extensão, junto ao ensino e à pesquisa, são os pilares que sustentam a funcionalidade plena das Universidades Públicas. O projeto “SAMU Educativo” é responsável por capacitar os profissionais das Unidades Básicas de Saúde de Picos-Piauí, em primeiros socorros. Objetivo:

Relatar a experiência dos integrantes do SAMU Educativo sobre as intervenções realizadas com profissionais da Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca das capacitações dos profissionais da atenção primária sobre as principais condutas em situações de urgência e emergência, com aplicação de testes para avaliação pedagógica das intervenções. Resultados: As capacitações foram realizadas em cinco unidades, contemplando 50 profissionais, sendo Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros, Psicólogos, Nutricionistas, Médicos, Recepcionistas, Zeladores, Agentes Comunitários de Saúde e Estagiários. Desses, 70% nunca tinha realizado treinamento em primeiros socorros, mas todos já haviam presenciado alguma situação e menos de 20% se sentiam aptos a prestarem primeiros socorros. Após a atividade, esse número aumentou para 30% e demonstraram melhora no reconhecimento e iniciativa frente a essas situações. Os resultados encontrados foram comparados com outros estudos semelhantes e observou-se que há carência do ensino de urgência e emergência no nível da Atenção Primária à Saúde. Conclusão: As atividades mostram-se de grande relevância, pois promovem atualização e aprimoramento das condutas de emergência, propiciando uma melhor assistência aos pacientes graves, diminuindo, futuramente, a morbimortalidade. Além disso, os membros do projeto consolidaram seus conhecimentos acerca dos temas trabalhados e fortalecem vínculos com o sistema de saúde local.

PALAVRAS-CHAVE: Relações comunidade-extensão; Educação em saúde; Emergências.

INTERVENTIONS OF THE EDUCATIONAL SAMU EXTENSION PROJECT IN THE BASIC HEALTH UNITS OF PICOS-PI

ABSTRACT: Introduction: Extension projects, together with teaching and research, are the pillars that underpin the full functionality of Public Universities. The SAMU Educational project is responsible for training professionals from the Basic Health Units of Picos-Piauí, in first aid. Objective: To report the experience of the members of the Educational SAMU on the interventions performed with primary health care professionals. Methodology: This is a descriptive study, of the type of experience report, about the qualifications of primary care professionals on the main conducts in urgent and emergency situations, with the application of tests for pedagogical evaluation of interventions. Results: The training was carried out in five units, including 50 professionals, including Nursing Technicians, Nurses, Psychologists, Nutritionists, Doctors, Receptionists, Caretakers, Community Health Agents and Interns. Of these, 70% had never had training in first aid, but all had already witnessed some situation and less than 20% felt able to provide first aid. After the activity, this number increased to 30% and demonstrated improvement in recognition and initiative in these situations. The results found were compared with other similar studies and it was observed that there is a lack of urgent and emergency teaching at the level of Primary Health Care. Conclusion: The activities are of great relevance, because they promote updating and improvement of emergency management, providing better care to critically ill patients, decreasing morbidity and mortality in the future. In addition, the project members consolidated their knowledge of the topics and strengthen links with the local health system.

KEYWORDS: Community-extension relationships; Health education; Emergencies.

1 | INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão, junto ao ensino e à pesquisa, são os pilares que sustentam a funcionalidade plena das Universidades Públicas. Nesse sentido, a extensão universitária é um instrumento de mudança social, cujo objetivo é disseminar os conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico para a sociedade (CORTINA, 2016). Seguindo essa perspectiva, o projeto de extensão presente nesse relato é responsável por capacitar os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), do município de Picos, Piauí, sobre medidas de atendimento em primeiros socorros.

Os primeiros socorros são as primeiras ações prestadas em situações de urgência e emergência, que visam manter os sinais vitais e atenuar os riscos de ferimentos, influenciando significativamente no prognóstico e vida da vítima. Nessa perspectiva, a assistência precoce e adequada é fundamental para evitar a mortalidade, lesões e/ou sequelas irreversíveis, podendo ser realizadas por qualquer profissional da Atenção Primária à Saúde (APS) que possua o conhecimento básico suficiente até que uma intervenção mais complexa seja abordada, como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) (BRITO et al., 2020).

O SAMU é um dos serviços essenciais responsável pelo atendimento inicial às vítimas por intoxicação exógena, queimaduras graves, tentativas de suicídio, acidentes/traumas, afogamento, choque elétrico, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico, obstrução das vias aéreas por corpo estranho, hipoglicemia e hiperglicemia, hipotensão, emergência hipertensiva, síncope e parada cardiorrespiratória (PCR); além de efetuar a transferência inter-hospitalar de doentes com risco de morte. Faz parte da Rede de Atenção às Urgências, instituída por meio da Portaria do Ministério da Saúde (MS) nº 1600, de 07 de julho de 2011 (BRASIL, 2011).

Essa Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE) apresenta como uma das portas de entrada a própria APS. É notório, portanto, a necessidade de capacitar os profissionais das UBSs em primeiros socorros, visto que nos atendimentos podem surgir situações como uma PCR, que exige uma assistência imediata e qualificada. Daí a importância de intervenções em saúde como essa no compartilhamento de saberes teórico-práticos acerca do tema (SANTOS et al., 2017). Dessa forma, os projetos de extensão podem ser meios usados para capacitar, de forma contínua, as Estratégias de Saúde da Família (ESF), repercutindo positivamente no melhoramento dos atendimentos realizados por essas equipes a condições de urgência e emergência na APS.

Dada a relevância social dessa proposta, objetivou-se relatar a experiência dos integrantes do projeto de extensão SAMU Educativo sobre as intervenções realizadas com profissionais da APS no município de Picos-PI. Para tal, considerou-se as repercussões dessa atividade na aquisição e consolidação de conhecimentos pelos acadêmicos e o impacto positivo da educação permanente em saúde para a atualização desses profissionais

e, conseqüentemente, o melhoramento da assistência à urgência e emergência prestadas no município.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, acerca de intervenções pedagógicas de ensino sobre primeiros socorros realizadas em UBSs do município de Picos-PI por membros de um projeto de extensão, sediado na Universidade Federal do Piauí (UFPI), *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros.

A cidade de Picos está localizada no centro sul do estado do Piauí, e possui uma população estimada em 78.222 habitantes (IBGE, 2019). A sua APS é composta por 28 ESF, dispostas entre 35 UBSs, totalizando 184 agentes em saúde. Além dessas UBSs, o município desfruta da Atenção Pré-Hospitalar Móvel, desempenhada pelo SAMU Regional de Picos, elo importante para a RUE (CNES, 2020).

Os autores da ação são acadêmicos de Enfermagem e Medicina do projeto de extensão intitulado SAMU Educativo, vinculado à UFPI e ao SAMU Regional de Picos, em parceria com a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), cujo objetivo é atualizar e treinar os profissionais da APS e profissionais da Educação Pública e Privada, sob supervisão de preceptores do SAMU Regional de Picos, sobre temas de urgência e emergência.

Os assuntos abordados nas capacitações foram: Infarto Agudo do Miocárdio; Acidente Vascular Encefálico; Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho; Hipoglicemia e Hiperglicemia; Hipotensão; Emergência Hipertensiva; Síncope; Convulsão; e PCR no Adulto e na Criança - como realizar a Reanimação Cardiopulmonar. Salienta-se que os temas propostos foram desenvolvidos levando-se em consideração o contexto pré-hospitalar, dando enfoque nas ações possíveis até se chegar ao próximo nível de complexidade.

Ademais, a fim de facilitar a transmissão, a assimilação e a sedimentação das informações repassadas foram usados manequins de simulação adulto e infantil, dispositivo bolsa-válvula-máscara e Desfibrilador Automático Externo (DEA).

As ações ocorreram em três momentos, organizadas de acordo com os conceitos desenvolvidos por GLASSER (1999), segundo o qual a aquisição de conhecimentos depende do grau de envolvimento do indivíduo com um determinado saber. Sendo assim, primeiramente, os acadêmicos explanavam, de forma oral, sobre esses temas e, em seguida, demonstravam as condutas e manobras na prática, com a participação dos profissionais da Unidade de Saúde. E finalmente, os próprios profissionais de saúde respondiam aos questionamentos teóricos e práticos acerca do tema.

Além disso, aos profissionais que estavam sendo capacitados foram fornecidos questionários compostos por nove questões objetivas e subjetivas sobre os temas e também sobre alguns dados pessoais, que deveriam ser respondidas em dois momentos: antes e depois da capacitação. Este questionário foi confeccionado a partir de temáticas

que representavam as principais condições clínicas em urgência e emergência presentes na APS e foi aplicado no intuito de fornecer métricas para avaliação pedagógica das intervenções. Ademais, nesses formulários haviam espaços para o preenchimento de dados sociodemográficos dos profissionais da Unidade de Saúde, porém, sem a necessidade de identificação pessoal, não implicando, de forma alguma, em penalidades ou constrangimentos, aos mesmos.

Após o preenchimento dos questionários pelos profissionais de cada serviço de saúde, antes e posteriormente às capacitações, os dados colhidos foram analisados e tabulados através do programa computacional Excel, o qual gerou dados estáticos das variáveis presentes no formulário, em forma de gráficos. Essa metodologia permite verificar se houve assimilação das informações repassadas, ao comparar os dados obtidos antes e depois da intervenção, e se a capacitação realizada pelo projeto poderá impactar positivamente nos atendimentos subsequentes às situações de urgência e emergência.

3 | RESULTADOS

Durante o ano de 2019, foram realizadas atividades de capacitação desses variados temas da urgência e emergência, abrangendo 5 UBSs do município, contemplando 50 profissionais de saúde no total, dentre eles: Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros, Psicólogos, Nutricionistas, Médicos, Recepcionistas, Zeladores, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Estagiários (Figura 1).



Figura 1. Capacitação do projeto SAMU Educativo a profissionais de saúde de uma das UBSs.

Primeiramente foram analisados e tabulados os dados obtidos na primeira aplicação dos questionários, momento antes da capacitação. Após processamento dos dados, feitos

a partir de planilhas montadas no programa de computador Excel, pôde-se chegar aos seguintes resultados relevantes em relação aos conhecimentos prévios dos profissionais, assim como dados sociodemográficos.

Começando pelas variáveis sociodemográficas, a maioria dos profissionais atuantes nas UBSs capacitadas são do sexo feminino (84%) e 76% estão em união estável ou casados. Ainda, 76% dos profissionais responderam que possuíam vínculo duradouro (mais de 2 anos) com a sua respectiva UBS. Além disso, 80% dos presentes assinalaram não possuir formação profissional a nível de graduação, pois a maioria dos profissionais que trabalham nas UBSs ocupam cargos que não exigem nível superior.

A respeito dos conhecimentos prévios dos profissionais, 70% responderam nunca terem realizado treinamento específico de primeiros socorros. No entanto, todos os profissionais marcaram já terem presenciado situações de urgência que necessitavam de primeiros socorros. As condições de urgência, dentre as disponíveis no questionário, mais presenciadas pelos profissionais foram as seguintes: Queimadura Térmica (100%), Engasgo (94%), Queda (90%), Corte com Sangramento (86%), Desmaio (84%), Fratura (60%) e Convulsão (50%). O gráfico 1 mostra estas condições de acordo com a frequência das respostas.



Gráfico 1. Situações de Urgência mais presenciadas pelos profissionais de saúde das UBSs. Gerado a partir do Excel.

Sobre as experiências vivenciadas, 90% dos profissionais já realizaram atendimento de primeiros socorros, sendo que as condições em que mais ocorreram atendimentos foram Engasgo, Queimadura térmica, Corte com Sangramento, Desmaio e Queda. Ainda, somente 18% marcaram que se sentiam aptos a prestarem primeiros socorros. Tais números demonstram que a intervenção focada em primeiros socorros foi ao encontro das necessidades latentes das equipes (Figura 2).



Figura 2. Treinamento promovido pelo SAMU Educativo à profissionais da APS.

Em relação ao atendimento de situações de urgências mais específicas, 90% dos profissionais acertaram qual serviço chamar em caso de convulsão, e 86% sabiam o número oficial do SAMU 192. Em caso de obstrução de via aérea por corpo estranho (OVACE) apenas 30% dos profissionais acertaram a conduta correta. Somente 28% acertaram a conduta correta frente a paciente com episódio de convulsão, e meramente 24% acertaram a conduta frente a paciente diabético com síncope por hipoglicemia. Outros 36% acertaram a conduta frente a PCR, e 80% acertaram o provável diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral (AVC) frente a sintomatologia clássica.

Ao término da capacitação, foram reaplicados os questionários, para que se pudesse obter métricas para avaliação pedagógica do quão construtivo foi a intervenção realizada pelo SAMU Educativo, que se mostrou, depois da análise dos dados, bastante positiva.

Observou-se aumento de 18% para 30% a porcentagem de profissionais que sentiram-se mais aptos a prestar atendimento de primeiro socorro após a capacitação. Em relação ao número oficial e a qual serviço deve ser chamado para atender paciente em convulsão, 100% acertaram.

Ademais, subiu de 30% para 80% o número de acertos em relação a conduta frente a paciente com OVACE, aumento de 28% para 82% no número de acertos no que se refere a ação a ser tomada frente a paciente convulsionando. Elevou-se de 24% para 78% o número de acertos quanto a conduta a ser realizada diante de um paciente diabético com síncope por hipoglicemia, e de 36% foi para 88% o número de acertos no tocante a conduta frente a PCR. E, por fim, passou de 80% para 96% o número de acertos na identificação de possível AVC.

O gráfico 2 mostra uma comparação dos resultados do antes e depois das intervenções realizadas nas UBSs. Nota-se melhora em todos os parâmetros, mostrando

a relevância que a abordagem trouxe para as equipes de saúde contempladas (Figura 3).

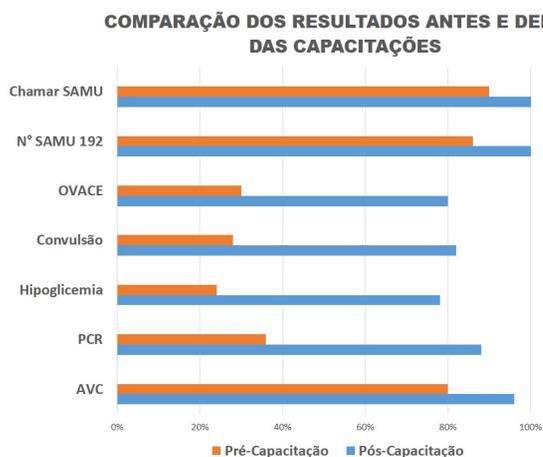


Gráfico 2. Comparação dos resultados antes e depois das capacitações. Gerado a partir do Excel.



Figura 3. Integrantes do SAMU Educativo e membros de uma ESF, após intervenção.

4 | DISCUSSÃO

Antes de tudo, de acordo com OLIVEIRA (2010), a Política Nacional de Atenção às Urgências pretende alcançar todos os níveis de assistência, organizando, também, o atendimento de urgências nas UBSs. Logo, o treinamento desses profissionais interfere diretamente na assistência que eles podem prestar à pacientes possivelmente graves, seja realizando as condutas corretas, ou evitando de realizar ações deletérias e assim

perder janelas terapêuticas importantes, que podem resultar em severos danos à saúde das vítimas. OLIVEIRA (2010) sugere, ainda, que as UBSs formulem protocolos de acolhimento focados nas situações de urgência visando sistematizar condutas para uma melhor assistência.

Isto posto, o primeiro dado que chama a atenção é que 70% dos profissionais das UBSs não possuíam treinamento específico em primeiros socorros, ou seja, apenas 30% já haviam feito algum treinamento, e levando em conta que todos já presenciaram situações que exigiam atendimento em primeiros socorros e que 90% deles já tiveram que prestar alguma assistência a pacientes de urgência, podemos inferir que diversas situações solicitaram o saber de primeiros socorros dos profissionais que lidam com a saúde, e estes não possuíam a prática correta para manejar os pacientes. Em consonância a isto, um estudo feito por MEIRA JÚNIOR (2016) sobre treinamento de suporte básico de vida para 32 médicos e enfermeiros da atenção primária demonstrou que “apenas 12 profissionais (37,5%) já haviam realizado alguma capacitação em urgência” (MEIRA JÚNIOR, 2016).

Também o estudo realizado por NÓBREGA (2015), aonde foram entrevistados 16 enfermeiros da APS, mostrou que mais da metade (56,3%) não haviam realizados cursos de atualização em urgência e emergência. Ainda sobre este estudo, somente 37,5% dos enfermeiros entrevistados definiram seu conhecimento sobre urgência e emergência como satisfatório. Em outro estudo conduzido por TORRES (2011), foram entrevistados 145 profissionais da APS na Região Sul do Rio Grande do Sul, destes cerca da metade (50,34%) conheciam o Suporte Básico de Vida, e 46,9% relataram não se sentirem aptos para atuarem em uma situação de urgência.

Estes fatos refletem a defasagem dos conhecimentos de urgência e emergência dos profissionais da APS, e por outro lado, a importância das capacitações. Destaca-se, contudo, que a retenção dos conhecimentos e habilidades adquiridas nas capacitações podem ser perdidas ao longo do tempo, havendo necessidade de intervenções de reforço. Nesse contexto, entra o papel da educação permanente em saúde, que é um dos pilares trabalhados no próprio SAMU, e que por meio desse projeto os estudantes visam expandir esse conceito para a APS.

Essa educação permanente em saúde é estimulada pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2018), segundo a qual, essa prática é responsável por fomentar a qualificação dos profissionais de saúde e por consequência, transformar e aprimorar as práticas em saúde. Nessa perspectiva, o dado que mostra a relevância da educação permanente no presente trabalho é que 30% dos profissionais das UBSs assinalaram já terem tido algum treinamento em primeiros socorros, no entanto, apenas 18% se sentiam aptos a prestar atendimento com qualidade, fato que reflete a escassez de atualizações nesse tema. Após a intervenção, esse último percentual subiu novamente para 30%.

Os resultados deste estudo devem ser considerados dentro de algumas limitações,

dentre elas, avaliação apenas imediata do resultado das intervenções, não havendo sido realizada a reavaliação posterior para identificar a retenção dos saberes e habilidades. Também observou-se que os profissionais de nível superior apresentavam melhores resultados, mas a análise estatística não foi aplicada com fim de separar os resultados por classe profissional. Outros estudos poderão ser desenvolvidos para mensurar estes aspectos, bem como, se as capacitações conseguiram impactar na melhoria das taxas de morbimortalidade.

Por fim, é importante, também, destacar o aproximação que as ações do SAMU Educativo trazem entre a Sociedade Civil e a Universidade. Através dessa integração, segundo CORTINA (2016), é possível identificar problemas e carências da comunidade e, por sua vez, proporcionar soluções. Tal intimidade tem potencial de trazer vários frutos que podem ser colhidos no futuro, sejam eles em forma de novas propostas de intervenções a partir de problemas observados, ou mostrando ao poder público onde sua ação é necessária.

5 | CONCLUSÃO

A partir do exposto, pode-se observar que as ações obtiveram impacto positivo no sistema municipal de saúde, haja visto ter possibilitado aos profissionais atendidos pelo projeto de extensão a atualização e o aprimoramento de condutas pertinentes ao contexto da emergência, propiciando uma melhor assistência aos pacientes graves e futuramente poderá impactar os índices epidemiológicos positivamente, diminuindo a morbimortalidade. Ademais, a presente atividade contribuiu para que membros do projeto consolidassem os conhecimentos teórico-práticos acerca dos temas trabalhados. O projeto atendeu ao objetivo pelo qual foi proposto, de modo que o mesmo possa vir a manter a continuidade das ações, ou adaptar sua metodologia para contemplar a sociedade civil quanto a conhecimentos básicos em emergência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** 1. ed. rev. Ministério da Saúde. Brasília, 2018.

BRASIL. Portaria MS/GM Nº 1.600, de 07 de julho de 2011. **Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Seção 1: 69-70. Brasília (DF), 2011.

BRITO, J. G. et al. Effect of first aid training on teams from special education schools. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 73, n. 2, e20180288, Brasília, 2020.

CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE. **Secretaria Municipal de Saúde de Picos**. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Listar_Mantidas.asp?VCnpj=01632094000184&VEstado=22&VNome=SMS%20DE%20PICOS. Acesso em 28 de abril de 2020.

CORTINA, A. Apresentação. In: PAIVA, CC., orgs. Universidade e sociedade: projetos de extensão da FCLAr-Unesp e suas ações transformadoras. **Cultura Acadêmica**. pp. 11-15, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/p7wkm/pdf/paiva-9788579837562-01.pdf>. Acesso em 03 de maio de 2020.

GLASSER, William. **Seven Ways of Knowing**. Editora Harper Perennial. Nova York, 1999.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/picos/panorama>. Acesso em 30 de out. de 2019.

MEIRA JÚNIOR, L. E.; SOUZA, F. M.; ALMEIDA, L.C.; VELOSO, G. G. V.; CALDEIRA, A. P. Avaliação de treinamento em suporte básico de vida para médicos e enfermeiros da atenção primária. **Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade**. 11(38):p.1-10. 2016.

NÓBREGA, D. M.; BEZERRA, A. L. D.; SOUSA, M. N. A. Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde. **C&D-Revista Eletrônica da Fainor**. v.8, n.2, p.141-157. Vitória da Conquista, 2015.

OLIVEIRA, Millena. TRINDADE, Marcela Ferreira. Atendimento de Urgência e Emergência na Rede de Atenção Básica de Saúde: Análise do Papel do Enfermeiro e o Processo de Acolhimento. **Revista Hórus**, v. 5, n. 2, p. 160-171, 2010.

SANTOS, E. C. et al. Capacitação em primeiros socorros para equipes de saúde da atenção básica: relato de experiência. **Cienc. Cuid. Saúde**. v. 16, n. 2, Maringá, 2017.

TORRES, Ana Amália Pereira; SANTANA, Bianca Palma. Enfrentamento das emergências pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família. **Revista de Enfermagem e Saúde**. v.1,n.1,p:107-112. Pelotas, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3413/2804>. Acesso em: 15 nov. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo 11, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Anatomia Humana 10, 1, 3, 10, 11, 13, 18

Atenção Primária 11, 54, 55, 77, 98, 99, 103, 117, 119, 143, 144, 145, 151, 153

Atenção Psicossocial 12, 73, 74, 76

Atleta amador 15, 138, 140

C

Câncer 11, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64

cognição 77

Comunicação Lúdica 12, 65

Coxartrose 14, 123, 124, 125, 126, 127

Criança 13, 32, 35, 37, 38, 40, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 146, 155, 161

Cuidado Sistematizado 16, 154

E

Educação em saúde 11, 12, 14, 2, 19, 20, 21, 22, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 64, 65, 66, 67, 98, 99, 102, 103, 117, 119, 120, 121, 122, 129, 130, 131, 132, 144

Educação Física 13, 78, 79, 80, 82, 104, 106, 171

Escalpelamento 16, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163

Escola pública 11, 41, 47, 50

Estratégia De Inclusão Social 13, 78

Exercício Físico 24, 27, 129, 130, 131, 132, 171

Extensão universitária 115, 144, 170

F

Fisioterapia 14, 19, 21, 30, 68, 69, 70, 72, 85, 86, 87, 104, 106, 117, 118, 119, 123, 125, 126, 127, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 163

Futebol 15, 138, 139, 140, 142

G

Gravidez na adolescência 11, 37, 38, 39, 41

Grupo operativo 101

I

Inclusão Social 13, 19, 20, 31, 78, 80, 81, 82

L

Lesão 125, 126, 133, 135, 139, 156

Letramento 10, 19, 20, 21, 22, 28, 29

Liga Acadêmica 14, 104, 105, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Liga Acadêmica De Enfermagem 14, 108

M

Metodologia ativa 2

P

Políticas Públicas 13, 21, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Primeiros Socorros 14, 104, 105, 106, 107, 143, 144, 145, 146, 148, 151, 153

R

Residência Pedagógica 13, 78, 79, 80, 82

S

Saúde na escola 14, 117, 122

Segurança do paciente 14, 104, 106, 107

Semiologia 14, 89, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Semiotécnica 14, 89, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Síndrome Do Impacto Do Ombro 12, 68

T

Tendinopatia do supraespinhoso 15, 133, 137

Terapia Ocupacional 19, 98, 100, 103

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

9

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

9

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 